2º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS



A. Irmãs e irmãos, hoje, neste tempo quaresmal, somos convidados a nos deixarmos ser transfigurados pela Palavra do Senhor. Através do olhar da fé, temos confiança na proteção que vem do alto e esperamos escutar o Filho escolhido do Pai. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração. / Ele será teu condutor, //: tua esperança e salvação.://

- 1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás, purificado, / os louvores do Deus Vivo.
- 2. Se pecaste, tens em Cristo / um potente advogado. / O amor consiste nisto: / nele tudo nos foi dado.
- 3. O perdão que nos renova / é seu sangue redentor. / Cristo é a Boa-Nova, / nossa paz, nosso louvor.

2. SAUDAÇÃO

- **S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- **S.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
- T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- **S.** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (pausa) Confessemos os nossos pecados:
- T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.
- **S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

- S. Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- **S.** Cristo, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- S. Senhor, tende piedade de nós.T. Senhor, tende piedade de nós.

4. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos com atenção a Palavra que nos é dirigida hoje. O exemplo de Abrão, homem de fé, que confia no Senhor em qualquer situação da vida, nos ajuda a entender que a transfiguração de Jesus é, também, um ânimo para os discípulos e para todos os cristãos, para que possamos contemplar a glória de Deus e confirmar a nossa aliança de amor.

5. PRIMEIRA LEITURA (Gn 15,5-12.17-18)

Leitura do livro do Gênesis.

Naqueles dias, o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!" É acrescentou: "Assim será a tua descendência". Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. E lhe disse: "Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra". Abrão lhe perguntou: "Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?" E o Senhor lhe disse: "Traze-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha". Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. Quando o sol já se ja pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: "Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (SI 26[27])

O Senhor é minha luz e salvação.

- O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida;/ perante guem eu tremerei?
- Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Meu coração fala convosco confiante,/ é vossa face que eu procuro.
- Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio! / Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, / meu Deus e Salvador!
- Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem,/ espera no Senhor!

7. SEGUNDA LEITURA (Fl 3,17–4 ,1)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. Já vos disse muitas vezes e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor.

T. Gracas a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!

De uma nuvem brilhante falou Deus, o Pai: / O meu Filho querido, ó povo, escutai!

9. EVANGELHO (Lc 9.28b-36)

- **S.** O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- **S.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
- T. Glória a vós, Senhor.
- S. Naquele tempo, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu à montanha para rezar. Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte que Jesus iria sofrer em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que estava dizendo. Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo apostólico)

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, iluminados pela transfiguração de Jesus, façamos subir ao Pai as nossas súplicas pela Igreja, pelo mundo e por nós próprios, dizendo, com humildade:

T. Salvai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, para que a Igreja continue sendo sinal da vossa presença misericordiosa neste mundo, ensinando, com amor, as práticas da caridade, do jejum e da oração, nós vos pedimos:

T. Salvai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, para que os governantes trabalhem em vista de um mundo mais humano, pela preservação do meio ambiente e promovam ações de conscientização sobre a corresponsabilidade dos cidadãos e cidadãs para com o meio ambiente, nós vos pedimos:

T. Salvai, Senhor, o vosso povo.

L. Senhor, para que as nossas comunidades possam vivenciar o tempo quaresmal com piedade, exercendo as práticas das obras de caridade, voltados para a oração e o jejum em vista de uma espiritualidade penitente, nós vos pedimos:

T. Salvai, Senhor, o vosso povo.

S. Senhor nosso Deus, que, no monte Tabor, nos mandastes escutar o vosso Filho, dignai-vos ouvir as nossas súplicas e conceder-nos o que vos pedimos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ofertemos ao Pai, juntamente com os dons do pão e do vinho, frutos do trabalho humano, nosso desejo de vivermos na unidade, como uma única família, filhos e filhas do mesmo Deus. Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

 Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas jornadas, / repartidos na mesa do reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!

- 2. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça , /que nos leva a um novo horizonte!
- 3. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelas bênçãos qual chuva torrente! /Tu fecundas o chão desta vida, / que abriga uma nova semente.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreia.

S. Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio Próprio

"A transfiguração do Senhor"

- S. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- S. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.
- S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.
- **S.** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor e, com o testemunho da Lei e dos Profetas, nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
- **S.** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.
- **S.** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este

sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos

pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

- **S.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
- **S.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos; por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

- **S.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.
- T. O amor de Cristo nos uniu.
- **S.** Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.
- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!

16. CANTO DE COMUNHÃO

"Este é meu Filho muito amado: / escutai-o todos vós!"/ Então o vosso coração se alegrará / e em vossos olhos brilhará a sua luz!

- 1. A beleza da glória celeste, / que a Igreja esperando procura, / Cristo a mostra no alto do monte, / onde mais que o sol claro fulgura.
- 2. Este fato é nos tempos notável: / ante Pedro, Tiago e João / Cristo fala a Moisés e a Elias / sobre a sua futura Paixão.
- 3. Testemunhas da Lei, dos Profetas / e da graça estando presentes, / sobre o Filho Deus Pai testemunha, / vindo a voz duma nuvem luzente.
- 4. Com a face brilhante de glória, / Cristo hoje mostrou no Tabor / o que Deus tem no céu preparado / aos que o seguem, vivendo no amor.
- 5. Da sagrada visão o mistério / ergue aos céus o fiel coração. / E, por isso, exultante de gozo, / sobe a Deus nossa ardente oração.
- 6. Pai e Filho, e Espírito Amor, / um só Deus, vida e paz, sumo bem, / concedei-nos por vossa presença /esta glória no reino. Amém!

Então da nuvem luminosa / se ouvia uma voz: / "Este é o meu Filho amado! / Escutem sempre o que ele diz"!

- 1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
- 2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
- 3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
- 4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
- 5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
- 6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em rendervos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

ORAÇÃO DA CAMPANHA 18. **FRATERNIDADE**

A. Queridos irmãos e irmãs, São Francisco de Assis nos deixou um grande exemplo de amor a Deus e a todas as criaturas. Sustentados nesse modelo de fé e de amor, sigamos nossos caminhos desejosos de realizar boas obras e cuidar, com responsabilidade, da "Casa Comum". Rezemos juntos:

T. Ó Deus, / nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, / porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, / teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, / nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida. / Faz de nós, / ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos / na Casa que preparaste para nós no Céu. / Amém!

19. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre. T. Amém.

20. HINO DA CF 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!".

- 2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, "somos um". / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!
- 3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / "Fraternidade e Ecologia Integral".
- 4. O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, / desrespeitando a criação e sua beleza.
- 5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dn 9,4-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38.

3^a **feira:** Is 1,10.16-20; SI 49(50); Mt 23,1-12.

4^a feira: 2Sm7,4-5.12-14.16; Sl 88(89); Rm4,13.16-18.22; Mt1,16.18-21.

5^a **feira:** Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31.

6^a feira: Gn 37,3-4.12-13.17-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46. **Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103). Lc 15,1-3.11-32.

3° DTQ: Ex 3,1-8.13-15; Sl 102(103); 1Cor 10,1-6.10-12.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Antônio de Pádua Luz / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / Tiragem: 57 mil / Impressão: www.ultimahoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



